

AS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA NA BNCC: EM BUSCA DE SUA ESSÊNCIA

Eliane Maria de Almeida
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
elianemarialmeida@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais para os estudantes brasileiros. Entre os componentes curriculares presentes na BNCC está a educação física. Ela tematiza as práticas corporais – jogos e brincadeiras, esportes, lutas, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura –, sob a perspectiva denominada de Cultura Corporal de Movimento (BRASIL, 2017).

O conhecimento a ser apreendido nas aulas de educação física deve ater-se a oito dimensões do conhecimento, quais sejam: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário (BRASIL, 2017). Essas dimensões foram inseridas pela primeira vez em documentos educacionais de nível nacional na área da educação física, o que causou certo estranhamento por parte dos professores das redes de ensino.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas da Cultura Corporal (GEPPECC) tem se dedicado, nos últimos anos, a examinar a configuração do componente curricular “educação física” na BNCC. A ideia de compreender as múltiplas determinações presentes nas dimensões do conhecimento deve-se ao entendimento de que as políticas educacionais podem consolidar concepções validadas como únicas e verdadeiras, entretanto, é importante observar quais são os valores subjacentes aos textos apresentados por tais políticas (SHIROMA; CAMPOS; GARCIA, 2005).

Este resumo apresenta um estudo preliminar que visa abordar as compreensões, presentes na comunidade científica, relativas às dimensões do conhecimento do componente curricular “educação física” na BNCC.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR “EDUCAÇÃO FÍSICA” NA BNCC

Na BNCC (BRASIL, 2017), a educação física é um dos componentes curriculares da educação básica e trata especificamente das práticas corporais, as quais estão inseridas no âmbito da cultura, em suas diferentes formas de significação social e de possibilidades expressivas do indivíduo. Desse modo, nas aulas de educação física, as práticas corporais apresentam três elementos em comum: movimento corporal, organização interna e produção cultural, e são organizadas a partir de seis unidades temáticas. As competências a serem desenvolvidas na educação física buscam garantir o desenvolvimento dos alunos, levando em consideração a natureza vivencial, experiencial e subjetiva do conhecimento (BRASIL, 2017).

O conhecimento a ser apreendido, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), depende da atenção às oito dimensões do conhecimento, cuja relação com as competências permite apreciar e criar diferentes formas de manifestação da cultura corporal do movimento. As dimensões do conhecimento são: 1) Experimentação, que se refere à vivência das práticas corporais; 2) Uso e apropriação que se refere à autonomia do aluno para realizar um movimento corporal; 3) Fruição que está relacionada à apreciação estética criada pelas vivências; 4) Reflexão sobre a ação que é o conhecimento resultante da observação e análise das próprias vivências; 5) Construção de valores que se origina em discussões sobre a prática corporal; 6) Análise, associada aos conceitos necessários para compreender as características e o funcionamento das práticas corporais; 7) Compreensão, que é o momento de esclarecimento da inserção das práticas corporais no contexto sociocultural; e 8) Protagonismo voluntário, momento em que os estudantes participam de forma ativa das decisões quanto à democratização do acesso às práticas corporais (BRASIL, 2017).

De acordo com o documento, essas dimensões contribuem para que os alunos estabeleçam as representações e significados atribuídos às práticas corporais, assim elas não podem ser abordadas isoladamente, pelo contrário, devem ser trabalhadas de modo articulado e integrado.

COMPREENSÕES RELATIVAS ÀS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA BNCC

Durante a elaboração e promulgação da BNCC, muitas pesquisas científicas foram realizadas com intuito de compreender as concepções, princípios e fundamentos que subsidiaram a composição do componente curricular “educação física”, entretanto, poucas investigações tomaram como objeto de pesquisa as dimensões do conhecimento.

Algumas pesquisas encontradas aproximam as dimensões do conhecimento das dimensões do conteúdo (atitudinal, procedimental e conceitual) presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (FAXINA, 2018; SANTOS, 2019). Faxina (2018) defende a ideia de que as dimensões experimentação, fruição e uso e apropriação estão correlacionadas com a dimensão procedimental, ao passo que a construção de valores e o protagonismo comunitário correspondem à dimensão atitudinal, enquanto que reflexão sobre a ação, análise e compreensão se aproximam da dimensão conceitual. Vidotti (2020), por outro lado, compreende que as dimensões do conhecimento são mais abrangentes que as dimensões do conteúdo, uma vez que as primeiras envolvem a apreensão de todas as práticas corporais como um saber da educação física e a segunda remete estritamente ao conteúdo estudado em cada uma das práticas corporais.

Neira (2018) entende que as dimensões do conhecimento se aproximam da taxonomia de Bloom e que elas não são contempladas nas habilidades estabelecidas para os diferentes anos escolares. Betti (2018) também indica essa dificuldade na integração entre as habilidades e dimensões, sinalizando que estas se fundamentaram nas propostas pedagógicas dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Sob a ótica da análise de políticas públicas educacionais, Pinheiro (2018) afirma que as dimensões do conhecimento se aproximam dos quatro pilares da educação indicados no Relatório Delors (saber sobre, fazer, relacionar-se e apreciar). Martineli *et al* (2016) e Vasconcelos (2020) evidenciam que as dimensões do conhecimento se fundamentam no construtivismo e na fenomenologia, com vistas ao desenvolvimento da autonomia dos alunos e à secundarização da ação docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou apresentar as compreensões relativas ao conjunto de dimensões do conhecimento estabelecido na BNCC para o componente curricular “educação física”. De acordo com o documento normativo, essas dimensões devem nortear o ensino da educação física por contribuir na significação das práticas corporais.

No que diz respeito às compreensões na área científica, nota-se, por um lado, a presença de divergências nas compreensões referentes aos objetivos dessas dimensões, por outro lado, é evidenciada que a proposta curricular da BNCC atende às recomendações de organismos internacionais, baseada nos pressupostos de aprendizado para toda a vida.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. A versão final da Base Nacional Comum Curricular da Educação Física (ensino fundamental): menos virtudes, os mesmos defeitos. **Rebescolar: Revista Brasileira de Educação Física Escolar**, n. 2, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. 472 p.

FAXINA, G. L. de Sá. **Educação Física e Esporte na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): análise à luz dos pressupostos da teoria histórico-cultural**. 2018. 69f. TCC (Monografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

MARTINELLI, T. A. P. *et al.* Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência**, v. 48, p. 76, 2016.

NEIRA, M. G.; JUNIOR, M. S. A Educação Física na BNCC: procedimentos, concepções e efeitos. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 188-206, set. 2016.

PINHEIRO, E. G. **A Educação Física escolar na Base Nacional Comum Curricular: dinâmicas de um movimento em construção**. 2018. 382f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

SANTOS, S. M. de L. **Educação Física e narrativa midiáticas: mediação e saberes para além dos muros da escola**. 2019. 174f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SHIROMA, E. O.; CAMPO, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez. 2005.

VASCONCELOS, C. M. **Política Educacional Brasileira e a Base Nacional Comum Curricular**: Concepções do município de Marialva-PR. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

VIDOTTI, P. H. C. **A educação física e as dimensões do conhecimento na BNCC**: um estudo a partir dos planos de ensino dos professores de uma rede municipal de ensino. 2020. 207 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.